Coordenação de Organização da Informação Legislativa – CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa – SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

RESOLUÇÃO Nº 17, DE 1989

Aprova o Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

A CÂMARA DOS DEPUTADOS, considerando a necessidade de adaptar o seu funcionamento e processo legislativo próprio à Constituição Federal,

RESOLVE:

- Art. 1º O Regimento Interno da Câmara dos Deputados passa a vigorar na conformidade do texto anexo.
- Art. 2º Dentro de um ano a contar da promulgação desta resolução, a Mesa elaborará e submeterá à aprovação do Plenário o projeto de Regulamento Interno das Comissões e a alteração dos Regulamentos Administrativo e de Pessoal, para ajustá-los às diretrizes estabelecidas no Regimento.

Parágrafo único. Ficam mantidas as normas administrativas em vigor, no que não contrarie o anexo Regimento, e convalidados os atos praticados pela Mesa no período de 1º de fevereiro de 1987, data da instalação da Assembléia Nacional Constituinte, até o início da vigência desta resolução.

- Art. 3º A Mesa apresentará projeto de resolução sobre o Código de Ética e Decoro Parlamentar. (*Vide Resolução nº 25, de 2001*)
- Art. 4º Ficam mantidas, até o final da sessão legislativa em curso, com seus atuais Presidente e Vice-Presidentes, as Comissões Permanentes criadas e organizadas na forma da Resolução nº 5, de 1989, que terão competência em relação às matérias das Comissões que lhes sejam correspondentes ou com as quais tenham maior afinidade, conforme discriminação constante do texto regimental anexo (art. 32). (*Vide Resolução nº 20, de 2004*)
- § 1º Somente serão apreciadas conclusivamente pelas Comissões, na conformidade do art. 24, II, do novo Regimento, as proposições distribuídas a partir do início da vigência desta Resolução.
- § 2º Excetuam-se do prescrito no parágrafo anterior os projetos em trâmite na Casa, pertinentes ao cumprimento dos arts. 50 e 59 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, em relação aos quais o Presidente da Câmara abrirá o prazo de cinco sessões para a apresentação de emendas nas Comissões incumbidas de examinar o mérito das referidas proposições.
- Art. 5º Ficam mantidas, até o final da legislatura em curso, as lideranças constituídas, na forma das disposições regimentais anteriores, até a data da promulgação do Regimento Interno.

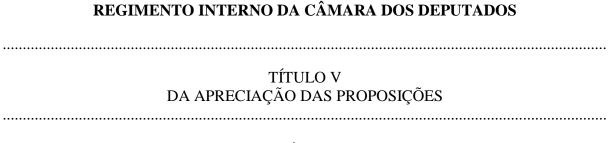
Coordenação de Organização da Informação Legislativa – CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa – SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

Art. 6º Até 15 de março de 1990, constitui a Maioria a legenda ou composição partidária integrada pelo maior número de representantes, considerando-se Minoria a representação imediatamente inferior.

Art. 7º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 8º Revogam-se a Resolução nº 30, de 1972, suas alterações e demais disposições em contrário.

Brasília, 21 de setembro de 1989. - Paes de Andrade, Presidente.



CAPÍTULO II DO RECEBIMENTO E DA DISTRIBUIÇÃO DAS PROPOSIÇÕES

- Art. 137. Toda proposição recebida pela Mesa será numerada, datada, despachada às Comissões competentes e publicada no *Diário da Câmara dos Deputados* e em avulsos, para serem distribuídos aos Deputados, às Lideranças e Comissões.
- § 1º Alem do que estabelece o art. 125, a Presidência devolverá ao Autor qualquer proposição que:
 - I não estiver devidamente formalizada e em termos;
 - II versar sobre matéria:
 - a) alheia à competência da Câmara;
 - b) evidentemente inconstitucional;
 - c) anti-regimental.
- § 2º Na hipótese do parágrafo anterior, poderá o Autor da proposição recorrer ao Plenário, no prazo de cinco sessões da publicação do despacho, ouvindo-se a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, em igual prazo. Caso seja provido o recurso, a proposição voltará à Presidência para o devido trâmite. (*Parágrafo com redação adaptada à Resolução nº 20, de 2004*)

Art. 138. As proposições serão numeradas de acordo com as seguintes normas:

- I terão numeração por legislatura, em séries específicas:
- a) as propostas de emenda à Constituição;
- b) os projetos de lei ordinária;
- c) os projetos de lei complementar;
- d) os projetos de decreto legislativo, com indicação da Casa de origem;
- e) os projetos de resolução;
- f) os requerimentos;
- g) as indicações;

Coordenação de Organização da Informação Legislativa – CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa – SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

- h) as propostas de fiscalização e controle;
- II as emendas serão numeradas, em cada turno, pela ordem de entrada e organizadas pela ordem dos artigos do projeto, guardada a sequência determinada pela sua natureza, a saber, supressivas, aglutinativas, substitutivas, modificativas e aditivas;
- III as subemendas de Comissão figurarão ao fim da série das emendas de sua iniciativa, subordinadas ao titulo "Subemendas", com a indicação das emendas a que correspondam; quando à mesma emenda forem apresentadas várias subemendas, terão estas numeração ordinal em relação à emenda respectiva;
- IV as emendas do Senado a projeto da Câmara serão anexadas ao projeto primitivo e tramitarão com o número deste.
- § 1º Os projetos de lei ordinária tramitarão com a simples denominação de "projeto de lei".
- § 2º Nas publicações referentes a projeto em revisão, será mencionado, entre parênteses, o número da Casa de origem, em seguida ao que lhe couber na Câmara.
- § 3º Ao número correspondente a cada emenda de Comissão acrescentar-se-ão as iniciais desta.
- § 4º A emenda que substituir integralmente o projeto terá, em seguida ao número, entre parênteses, a indicação "Substitutivo".
- Art. 139. A distribuição de matéria às Comissões será feita por despacho do Presidente, dentro em duas sessões depois de recebida na Mesa, observadas as seguintes normas:
- I antes da distribuição, o Presidente mandará verificar se existe proposição em trâmite que trate de matéria análoga ou conexa; em caso afirmativo, fará a distribuição por dependência, determinando a sua apensação, após ser numerada, aplicando-se à hipótese o que prescreve o parágrafo único do art. 142; (*Inciso com redação adaptada aos termos da Resolução nº 10, de 1991*)
 - II excetuadas as hipóteses contidas no art. 34, a proposição será distribuída:
- a) às Comissões a cuja competência estiver relacionado o mérito da proposição; (Alínea com redação dada pela Resolução nº 10, de 1991)
- b) quando envolver aspectos financeiro ou orçamentário públicos, à Comissão de Finanças e Tributação, para o exame da compatibilidade ou adequação orçamentária; (Alínea com redação dada pela Resolução nº 10, de 1991)
- c) obrigatoriamente à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, para o exame dos aspectos de constitucionalidade, legalidade, juridicidade, regimentalidade e de técnica legislativa, e, juntamente com as Comissões técnicas, para pronunciar-se sobre o seu mérito, quando for o caso; (Alínea com redação dada pela Resolução nº 10, de 1991 e adaptada à Resolução nº 20, de 2004)
- d) diretamente à primeira Comissão que deva proferir parecer de mérito sobre a matéria nos casos do § 2° do art. 129, sem prejuízo do que prescrevem as alíneas anteriores; (Alínea com redação dada pela Resolução nº 10, de 1991)
- III a remessa de proposição às Comissões será feita por intermédio da Secretaria-Geral da Mesa, devendo chegar ao seu destino até a sessão seguinte, ou imediatamente, em caso de urgência, iniciando-se pela Comissão que, em primeiro lugar, deva proferir parecer sobre o mérito; (*Inciso com redação dada pela Resolução nº 10, de 1991*)
- IV a remessa de processo distribuído a mais de uma Comissão será feita diretamente de uma a outra, na ordem em que tiverem de manifestar-se, com os necessários

Coordenação de Organização da Informação Legislativa – CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa – SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

registros de acompanhamento, salvo matéria em regime de urgência, que será apreciada conjuntamente pelas Comissões e encaminhada à Mesa;

V - nenhuma proposição será distribuída a mais do que três Comissões de mérito,

aplicando-se, quando for o caso, o art. 34, II;

VI - a proposição em regime de urgência, distribuída a mais de uma Comissão, deverá ser discutida e votada ao mesmo tempo, em cada uma delas, desde que publicada com as respectivas emendas, ou em reunião conjunta, aplicando-se à hipótese o que prevê o art.49.

Coordenação de Organização da Informação Legislativa – CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa – SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

ATO CONJUNTO Nº 1, DE 19 DE OUTUBRO DE 2017

Institui Grupo de Trabalho Permanente destinado a padronizar procedimentos legislativos, compartilhamento de informações, de tecnologias de informática e de serviços de informação entre Senado Federal e Câmara dos Deputados.

A SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL E A SECRETARIA-GERAL DA MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS, no uso de suas atribuições normativas e regulamentares, e,

CONSIDERANDO a necessidade de troca de documentos e de informações de natureza legislativa entre Senado Federal e Câmara dos Deputados, especialmente nas matérias que têm tramitação bicameral;

CONSIDERANDO a importância da padronização de formatos de documentos e de informações, particularmente para permitir o acesso às informações pelo cidadão com vistas à maior transparência da informação legislativa;

CONSIDERANDO que atualmente as Diretorias-Gerais do Senado Federal e da Câmara dos Deputados têm estabelecido diálogos de cooperação na área administrativa com notável êxito;

CONSIDERANDO a melhor utilização de recursos públicos pela racionalização no desenvolvimento de soluções tecnológicas integradas, voltadas à organização, classificação, guarda, tratamento e prestação de informações;

CONSIDERANDO o grande volume de emendas e outros documentos que são recebidos nas Comissões Mistas;

CONSIDERANDO a crescente utilização de recursos de informática e do formato eletrônico para elaboração de documentos legislativos e à necessidade de se verificar a autenticidade de sua autoria; e

CONSIDERANDO o desenvolvimento de novas soluções informatizadas que apoiam o Processo Legislativo nas Casas Legislativas, RESOLVEM:

Art. 1º Instituir grupo de trabalho conjunto no âmbito das Secretarias-Gerais da Mesa do Senado Federal e da Câmara dos Deputados para padronizar procedimentos legislativos, identificar oportunidades de integração de procedimentos, sistemas e soluções de informações, bem como de compartilhamento de padrões e tecnologias de informação para facilitar o intercâmbio de informações entre Senado Federal e Câmara dos Deputados.

Parágrafo único. O escopo do trabalho abrangerá, dentre outros assuntos:

Coordenação de Organização da Informação Legislativa – CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa – SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

- I identificar oportunidades de integração de procedimentos, sistemas e soluções para o trânsito de informações e de documentos eletrônicos entre as duas Casas Legislativas;
- II elaborar propostas de projetos tecnológicos de abrangência comum a ambas as Casas, com vistas à utilização de sistemas e serviços já existentes, ou ao desenvolvimento de novos aplicativos voltados ao suporte das atividades legislativas e do processo legislativo;
- III avaliar alternativas para o registro e o reconhecimento da autoria de documentos em formato eletrônico, inclusive de biometrias de servidores e parlamentares, para fins do processo legislativo;
- IV facilitar a confecção dos documentos legislativos pelos parlamentares, garantindo a observância da técnica legislativa, a padronização do formato eletrônico e dos metadados desses documentos;
- V propor padrões de intercâmbio de documentos e informações de natureza legislativa ou de suporte ao processo legislativo;
- VI avaliar e propor formas de uniformizar a publicação da informação legislativa nos portais, facilitando o acesso à informação pelo usuário, particularmente a fim de que, consultada uma matéria legislativa que tenha tramitado em uma Casa, possa o usuário de qualquer um dos portais ser direcionado ao outro de forma intuitiva.
- Art. 2º Serão designados para compor o grupo de trabalho quatro servidores de cada Casa, a serem nominados em ato específico pelos respectivos Órgãos.
- Art. 3º A Presidência do grupo de trabalho será definida entre seus integrantes, de forma que anualmente seja alternada entre servidores do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, cabendo a servidor da outra Casa a relatoria.

Parágrafo único. O primeiro presidente será escolhido entre os servidores do Senado Federal que compõem o grupo de trabalho.

Art. 4º O grupo de trabalho produzirá relatório técnico das atividades desenvolvidas, no mínimo, a cada seis meses, a ser elaborado pelo relator referido no artigo 3º e aprovado pelos demais membros.

Parágrafo único. Os relatórios referidos no caput serão levados a conhecimento dos Secretários-Gerais da Mesa da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, que decidirão sobre as providências recomendadas, levando em consideração as prioridades e a realidade tecnológica e legislativa de cada Casa.

- Art. 5º A participação no referido grupo de trabalho não será remunerada a qualquer título, constituindo serviço público relevante prestado ao Congresso Nacional.
 - Art. 6º Este Ato entra em vigor na data da sua publicação.

Brasília, 19 de outubro de 2017.

Luiz Fernando Bandeira da Mello Filho Secretário-Geral da Mesa Senado Federal Wagner Soares Padilha Secretário-Geral da Mesa

Coordenação de Organização da Informação Legislativa – CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa – SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

Câmara dos Deputados

PRESIDÊNCIA/SGM

Ato Conjunto da Secretaria-Geral da Mesa do Senado Federal e da Secretaria-Geral da Câmara dos Deputados n. 1, de 2017, que institui Grupo de Trabalho Permanente destinado a padronizar procedimentos legislativos, compartilhamento de informações, de tecnologias de informática e de serviços de informação entre Senado Federal e Câmara dos Deputados.

Em 19/10/2017.

Publique-se.

RODRIGO MAIA Presidente da Câmara dos Deputados